



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2279 02/12/2021

Desmante: Petrobras entrega refinaria para fundo árabe após viagem de Bolsonaro a Dubai



Pouco mais de uma semana após Jair Bolsonaro (PSL) voltar de uma viagem ao Oriente Médio, a Petrobras concluiu no último dia 30 a venda da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), em São Francisco do Conde, na Bahia, para o fundo árabe Mubadala Capital.

A operação foi fechada com o pagamento de US\$ 1,8 bilhão (R\$ 10,1 bilhões) para a Petrobras, muito abaixo de estudo de valuation do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep), que mostra que o valor de mercado da RLAM estaria entre R\$ 17 bilhões e R\$ 21 bilhões. Antes de iniciar as negociações para a venda, o governo encomendou uma estimativa ao BTG Pactual, banco fundado por Paulo Guedes, que estipulou em uma venda 35% (R\$ 5 bilhões) abaixo do mercado, o que daria à refinaria um valor de cerca de R\$ 13,9 bilhões. No entanto, a Petrobras jogou o preço para baixo na negociação com os árabes.

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) entrou com ações na Justiça para barrar a venda, denunciando o preço irrisório, além da criação de um monopólio regional para distribuição de combustíveis na Bahia.

Venda da Petrobras

No dia 8 de novembro, antes de embarcar para Dubai, Bolsonaro culpou a companhia estatal pelo alto valor dos combustíveis e disse que, para ele, o ideal seria "ficar livre" da Petrobras. Analistas políticos levantaram a hipótese da viagem ao Oriente Médio estar relacionada à venda fatiada da Petrobras.

Leia matéria completa de Plínio Teodoro em www.revistaforum.com.br

Sintsef participa com duas delegadas da Plenária Nacional dos Trabalhadores da Ebserh



Hoje (02) e amanhã (03) acontece em Brasília, na sede da Condsef/ Fenadsef, a Plenária Nacional das empregadas e empregados públicos da Ebserh. Em pauta, o Acordo Coletivo de Trabalho da categoria referente a 2022/2023.

Após a realização das assembleias nos estados é hora de construir a proposta que será apresentada à empresa pública que faz a gestão dos hospitais universitários federais no Brasil.

Barbara Montezuma e Myrna Cavalcante, eleitas delegadas na Assembleia do Ceará (18/11), participam da plenária nacional com as propostas dos trabalhadores da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) e do Hospital Universitário Walter Cantídio, ambos ligados à Universidade Federal do Ceará.

Mendonça no STF

MENDONÇA: DEMOCRACIA NO BRASIL VEIO SEM DERRAMAMENTO DE SANGUE⁴



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves